

PROGRAMAS AMBIENTAIS APLICADOS A LOTEAMENTOS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS

Fábio Augusto Gomes Vieira Reis¹; Lucilia do Carmo Giordano¹; Tatiana Pilachevsky¹; Sofia de Amorim Mascaro¹; Gabriela Lumiatti¹; Laura Vinaud¹; Janine Bellincanta¹; Fernanda Menin¹; Paula Gomes Junqueira¹; Danilo de Paulo Amendola¹; Dayane Nayara Carvalho¹; Camila Jardimetti Chaves¹

¹ UNESP - Rio Claro

RESUMO: Os Estudos de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/Rima) são estruturados basicamente em quatro etapas principais, que são: diagnóstico ambiental dos meios físico, biótico e socioeconômico, com caracterização do empreendimento; identificação e avaliação de impactos ambientais, na qual se verifica quais alterações ocasionadas pelo empreendimento são efetivamente significativas; proposição de medidas mitigadoras, de controle, compensatórias ou de incremento, ou seja, cada impacto ambiental deve ter necessariamente pelo menos uma medida associada; e proposição de programas ambientais que englobem todas as medidas relacionadas anteriormente. Nesse contexto, os programas ambientais referem-se a como essas medidas serão implantadas, ou seja, como o empreendimento irá realizar suas ações para gerenciar ou eliminar os impactos ambientais negativos e potencializar os positivos. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo analisar os principais programas ambientais que geralmente são propostos em EIA/Rima de loteamentos residenciais e comerciais. Em geral, os EIA/Rima dividem os programas ambientais conforme as fases do empreendimento, que são: planejamento, implantação e operação. Nas fases de planejamento e implantação os programas mais comuns são: Comunicação Social; Prospecção Arqueológica; Controle Ambiental das Obras de Implantação; Recomposição Florestal e Arborização; Supervisão e Fiscalização das Obras; Monitoramento Ambiental; Gerenciamento de Resíduos; Treinamentos e Cursos; Saúde e Segurança Ocupacional; e Educação Ambiental. Na fase de operação são relacionados geralmente os seguintes: Comunicação Social; Controle Ambiental da Operação; Monitoramento Ambiental; Gerenciamento de Resíduos; Treinamentos e Cursos; e Educação Ambiental. Contudo, pode-se verificar que muitos desses programas ambientais, em grande parte dos empreendimentos, não são efetivamente implantados, sendo meramente um requisito legal a ser cumprido nos procedimentos burocráticos, mas que não levam ao conceito de melhoria contínua dos aspectos ambientais do empreendimento, conceito preconizado e fundamental em qualquer instrumento de gestão ambiental. Portanto, deve-se mudar a forma como é verificado e acompanhado o cumprimento dos programas ambientais, focando mais a avaliação da eficiência das medidas e ações colocadas em prática e não somente a verificação de sua implantação. Os loteamentos tem outro problema associado aos programas ambientais que refere-se a responsabilidade pela implantação e gerenciamento dos programas da fase de operação, pois, na maioria dos casos, essa responsabilidade é transferida ao poder público ou para os futuros proprietários, que se não se organizarem em uma associação com recursos próprios, dificilmente colocarão em prática, de forma adequada, as medidas e ações descritas no EIA/Rima.

PALAVRAS CHAVE: Programas ambientais; loteamentos residenciais e comerciais.